

Alimentação de qualidade para todos

OBJETIVO: Educar para que a nossa relação com a alimentação seja consciente, evitando o desperdício em nosso lar e a fome na sociedade.

MATERIAIS: Caixa, Imagens de alimentos (frutas, legumes entre outros), Cartolina, lápis de cor ou canetinhas Equipamentos de vídeo e som.



Motivação

No centro da sala, o animador coloca uma caixa de presente (com figuras de alimentos).

Perguntar ao grupo:

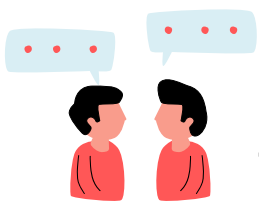
- Quem gosta de comer coisas gostosas?
- Qual a comida favorita de vocês?
- Vocês já pensaram de onde vem a comida que chega no prato?

Depois, o animador pede para que a caixa passe de mão em mão, criando curiosidade. Pode colocar uma música animada.

Quando parar, alguém abre a caixa e encontra as imagens de alimentos

O animador pergunta:

“Isso aqui é um presente... mas será que todo mundo tem acesso a esse presente todos os dias?”



Descrição da experiência

Trabalho em grupo (20 min)

Dividir os participantes em pequenos grupos.

Cada grupo recebe uma missão:

Grupo 1: O que é uma alimentação saudável?

Grupo 2: O que é desperdício de alimentos?

Grupo 3: Como podemos evitar o desperdício?

Grupo 4: Nem todo mundo tem comida suficiente, como podemos ajudar?

Cada grupo deve criar um desenho, cena curta ou cartaz representando sua resposta. Depois, cada grupo apresenta seu trabalho.



Análise da Experiência

O animador exibe um pequeno vídeo para os mejistas.

(<https://www.youtube.com/watch?v=ZsdgflQGHFQ>)

Em seguida, o animador pede para que um ou mais mejistas leiam esses trechos de uma mensagem do Papa Francisco sobre o desperdício de alimentos:

“A comida que jogamos no lixo é tirada, injustamente, das mãos de quem não tem e dos que têm direito ao pão de cada dia, em virtude da sua inviolável dignidade humana”.

Segundo o Papa, “a praga das perdas e desperdícios alimentares é tão preocupante quanto à tragédia da fome, duas tragédias unidas por uma única raiz subjacente: “A cultura dominante que levou à distorção do valor dos alimentos, reduzindo-os a uma mera mercadoria de intercâmbio”. A esta cultura o Papa acrescentou “a indiferença geral para com os pobres e a falta de cuidado com a criação, com a exploração irracional e voraz dos recursos naturais”.

“É essencial fortalecer em nós a convicção de que os alimentos jogados fora são uma ofensa aos pobres e que o desenvolvimento deve estar ligado mais intimamente à sobriedade da vida”.

“ A alimentação, mais do que qualquer outro bem, pode garantir o direito fundamental à vida; ela deve ser vista no respeito da sacralidade que lhe é própria: a sacralidade fundamental de cada pessoa, reconhecida por muitas tradições, culturas e religiões”. E o Papa pondera ainda: “Jogar comida no lixo significa não dar valor ao sacrifício, trabalho, meios de transporte e custos de energia, empregados para levar alimentos de qualidade à mesa”.

(<https://www.vaticannews.va/pt/papa/news/2023-09/papa-mensagem-fao-desperdicio-de-alimentos-ofensa-aos-pobres.html>)

- O que acontece quando a gente joga comida fora?
- Quem já viu comida sendo desperdiçada em casa ou na escola?



Discernimento da experiência

Oração comunitária

Leitura: Gênesis, capítulo 1, 29-30.

Disse Deus: "Eis que dou a vocês todas as plantas que nascem em toda a terra e produzem sementes, e todas as árvores que dão frutos com sementes. Elas servirão de alimento para vocês. E dou todos os vegetais como alimento a tudo o que tem em si fôlego de vida: a todos os grandes animais da terra, a todas as aves do céu e a todas as criaturas que se movem rente ao chão". E assim foi.

Pedir para que cada mejistas em uma palavra resuma o que compreendeu da temática trabalhada.
Rezar o Oferecimento diário, o Pai Nosso, Ave- maria.

Gesto concreto: Trabalhar dentro de casa para conter o desperdício dos alimentos, evitando jogar no lixo o que ainda pode servir para alimentar.